

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata do Pleno Extraordinário (Híbrido) de março do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife

Local Presencial: Sala de reunião do CMAS - 6º andar da PCR

Local Virtual: <https://meet.google.com/dyn-regn-xhz>

Ata do Pleno do CMAS de Nº 319

Data: 02 de março de 2023

Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, através da conexão: <https://meet.google.com/dyn-regn-xhz>, realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, na Sala de reuniões do CMAS, de forma híbrida, com primeira convocação às 13:30 e segunda convocação às 14:00, sob a Coordenação de Edson Lima, Presidente do CMAS, com a seguinte Pré-Pauta proposta:

- 1. Palavra do Presidente;**
- 2. Apresentação e votação da pauta;**
- 3. Apresentação Governamental: Complexo de Convivência, Moradia e Lazer Vila Maria da Conceição - Cacilda Medeiros - Gerente da Pessoa Idosa;**
- 4. Demandas das Comissões:**
 - 4.a) Comissão de Articulação e Política: Criação do grupo de Whatsapp do Fórum da Sociedade Civil do SUAS - reunião em março;**
 - 4.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de inscrição: 1) Recanto da Boa Idade; Formação de Grupo de Trabalho (GT) para elaboração da primeira cartilha sobre normatização;**
 - 4.c) Comissão organizadora da 14º Conferência Municipal de Assistência Social do Recife: Datas das Pré-Conferências: quartas-feiras à tarde: 17, 24 e 31/05, 07, 14, 21 e 28/06;**
- 5. Informes;**

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Auxiliadora Pires - Secret. Governo e Participação Social; Ana Maria Magalhães - Secret. da Mulher; Bárbara Siqueira - NAAC; Luziana Maranhão - ATOPE; Andrea Mascarenhas - APABB; Jailson Santos - Representante de usuárias/os; José Hamilton - CDC; Cybelle Oliveira - SBB; Telma Muniz - CIEE; Natália Santana - Rede Cidadã; Wanderson Nunes - CRP/PE; Robson Pessoa - Representante de usuárias/os. Também estiveram presentes as/os convidadas/os: Cacilda Medeiros - Gerência da Pessoa Idosa; Alessandra Galdino-Lar Paulo de Tarso, Márcia Andrada - ADUSEPS; Arlanea Cavalcante - ESPRO; e a Equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária executiva; Nira Mutchnik - Equipe Técnica.

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Edson inicia a reunião cumprimentando a todos, e faz a leitura de um trecho de um texto chamado: Poder Além da Vida. Em seguida, faz a leitura da pauta proposta, que é aprovada por todos. Passando para a pauta sobre o Complexo de Convivência, Moradia e Lazer Vila Maria da Conceição, Edson passa a palavra para Cacilda Medeiros, Gerente da Pessoa Idosa, que inicia a sua fala contando um pouco da história do Casarão da Rosa e Silva, doado para a Secretaria. Ela informa que é um Casarão do início do século XX. Esse casarão era de propriedade de Dona Maria da Conceição, filha única e solteira. O Ministério Público através de uma denúncia dos vizinhos, chegou no local e comprovou que ela sofria maus tratos e também violência financeira por parte de funcionários. O Ministério Público entrevistou na situação, e a convidou para que ela fosse morar em EPI, mas ela preferiu viver de 2008 até 2013 em sua casa, quando veio a falecer. A Sra Maria da Conceição relatou que não tinha herdeiros e gostaria de deixar o casarão e terreno com o governo por gratidão, porque o Ministério Público a acolheu. Após sua morte, houveram várias ações judiciais para receber o imóvel, o que só aconteceu em novembro de 2021. Em março de 2022, a casa foi invadida por um grupo social em defesa dos direitos da mulher. Mas depois do ocorrido houve algumas intervenções, e a casa foi evacuada. Cacilda explica que existe no Plano de Governo de João Campos, a implantação do Primeiro Centro de Convivência voltado para a pessoa idosa, que será aproveitado esse imóvel. O projeto é que seja implantado naquela casa o Primeiro Centro de Convivência da Pessoa Idosa do Recife, que atenderia a idosos e famílias com várias atividades diárias. O terreno da casa é muito grande e a Secretaria de Habitação levou a ideia à Ana Rita Suassuna, com o objetivo de fazer um complexo de moradia, sendo uma locação social para pessoas maiores de 60 anos, onde funcionaria o Vila Maria da Conceição, e o Conjunto de Convivência, com parque e moradia, onde pessoas idosas que recebem entre 1 a 3 salários mínimos, morariam pagando aluguel. Cacilda explica que a Secretaria de Habitação já fez toda planta, mas tem que ter o cuidado da gerontologia. Ela sugere que a Secretaria de Habitação seja convidada posteriormente para que possa esclarecer mais detalhes. Cacilda fala que, como o terreno é muito grande, um quarteirão, surgiram vários interesses. A secretaria de habitação procurou a secretária Ana Rita e trouxe a ideia de um complexo, um complexo que também fosse para pessoas idosas, maiores de 60 anos. Seria um conjunto de convivência, parque e moradia. Os imóveis que serão construídos terão sala, cozinha, um ou dois quartos, e totalizaram 107 unidades. Pessoas idosas elegíveis, a partir de 60 anos, renda de 1 a 3 salário mínimo, cadastradas no CadÚnico ou auxílio moradia e a priorização dos idosos que são afetados pela chuva. Cacilda apresenta nos slides todo o projeto desses equipamentos, da política da Assistência Social, feito conjuntamente com a Secretaria de Habitação, onde inclui um Residencial somente para idosos. O térreo desse residencial, deve ser usado para áreas comerciais, para dar sustentabilidade ao complexo. Edson elogia a apresentação de Cacilda e abre para debate. Jailson questiona se o centro de convivência será voltado para pessoas em vulnerabilidade social ou o público de modo geral, e se pode entrar e se as pessoas com vulnerabilidade com mais de 60 anos, para

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

também ter acesso a esse equipamento. Cacilda responde que esse projeto é grandioso e que envolve a Secretaria da Habitação e a SDSDHJPD. Ele faz parte da SEPLAG e está sendo executado pela secretaria da Habitação, por que tem interesse que haja mais unidades habitacionais em Recife. Sobre o centro de convivência, será aberto para o público idoso em geral. Cacilda diz que pode disponibilizar posteriormente para o Conselho a nota técnica referente ao Centro de Convivência. A conselheira Ana Magalhães parabeniza Cacilda pela iniciativa e pela apresentação e questiona se o imóvel já está com o município desde 2021, e que não entende porque não tem vigilância permanente. Cacilda diz que a preocupação é que houve a reintegração de posse da prefeitura antes do São João, em junho, onde a guarda municipal ficava lá dentro. O diretor de patrimônio disse a Cacilda, que a guarda está fazendo ronda, mas não se sabe muito bem se essa necessidade de invadir é real, e pode acontecer a invasão mesmo tendo a ronda. Edson diz que quer fazer uma reflexão dentro do que Cacilda apresentou. Primeiro que é um projeto bem importante e interessante para o município em diversos aspectos. No tocante a Assistência Social, é importante o CMAS se aprofundar na discussão do centro de convivência da pessoa idosa. Já existe uma portaria, uma norma que a política de assistência emprega esse termo, antes da tipificação. Uma coisa é entender como equipamento e outra coisa é entender enquanto serviço. Na política de assistência, tinha equipamentos, inclusive centro de convivência de crianças e adolescentes. Edson sugere procurar informação com o Conselho Estadual, para saber se existe outro centro de convivência da pessoa idosa em Pernambuco, para conhecer outros centros de convivência, até porque se responde anualmente o censo SUAS. A partir dessas informações do CEAS, propor um diálogo ou uma visita, para entender como funciona o Centro de Convivência, que consta na Política Nacional da Pessoa Idosa, e qual é o papel do CMAS em relação ao Centro de Convivência. Além de encaminhar para o Conselho Estadual, encaminhar também para a comissão de Articulação e Política. Cacilda chama a atenção que existe uma confusão entre o Centro de Convivência, e o Serviço de Fortalecimento de Vínculos e também se mistura com o Centro de Referência para Pessoas Idosas. Cacilda confirma que vão atender demanda espontânea, sendo o serviço para qualquer idoso, sem critério de renda, bastando que sejam pessoas maiores de 60 anos. Irão atender também a demanda dos CRAS, e demais equipamentos da Assistência e pessoas em situação de rua que sejam identificadas, basta ter autonomia e independência, e desejo de participar. Cacilda lembra que não precisa fazer parte ou ter vínculo de grupo de convivência. Cacilda agradece a atenção de todos. Edson segue com a reunião para a próxima pauta, com as demandas das comissões, começando pela comissão de Articulação e Política. Jailson, coordenador desta comissão, diz que houve uma reunião com a comissão de articulação e política, onde se criou um grupo para o Fórum da Sociedade Civil, foram adicionados as/os participantes, só precisando da contribuição dos conselheiras/os da sociedade civil para fazer o planejamento e dar continuidade ao Fórum. Edson lembra que dia 07/03 será a próxima reunião da Comissão de Articulação e Política. O próximo ponto da pauta é da

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Comissão de Normas e Fiscalização, com a apresentação da solicitação de inscrição da “Associação Recanto da Boa Idade”, apresentado por Nira - Técnica do CMAS. A Associação Recanto da Boa Idade, tem suas atividades tipificadas enquanto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltadas para pessoas idosas a partir de 60 anos, e suas famílias; podendo ser pessoas idosas em situação de risco social com necessidade de acompanhamento; pessoas idosas em isolamento pela ausência de condições familiares e de acesso a serviços ou pode ser idosos que vivem com ou sem os familiares sendo usuários ou não do BPC ou aposentados. É um Serviço de Proteção Social Básica. Entregaram toda documentação necessária e preencheram os critérios para inscrição no CMAS. Todo serviço é gratuito, sem fins lucrativos, localizado em Alto José Bonifácio. A entidade iniciou seus trabalhos em 2019 e tem como objetivo auxiliar pessoas idosas, nas esferas física, social e psicológica. Qualquer pessoa a partir de 60 anos pode se inscrever, mas atualmente a idade mínima das/dos usuárias/os é de 68 anos e máxima é 119 anos. São 130 usuárias/os inscritas/os nas atividades realizadas na sede, que se dividem em grupos de até 60 usuários, por questão de espaço. Esporadicamente são realizados eventos na quadra de esportes do Alto José Bonifácio, com todos os 130 idosos e algumas pessoas da comunidade. A entidade realiza atividades: de convivência e encontro semanais, aulas de alfabetização e atendimento psicológico. Há visitas domiciliares, atividades externas como: passeio, ações na área de saúde e mamógrafo móvel. Fazem atendimento oftalmológico eventualmente e tem palestras convidando pessoas. São 18 voluntários no local, um psicólogo que é o presidente, um tesoureiro, um secretário, dois conselheiros fiscais, uma professora, uma auxiliar administrativa e 11 auxiliares nos encontros de convivência. A origem dos recursos são doações desses 18 voluntários, que captam doações de terceiros. Como parceiros tem a Central Única de Favelas - CUFA PE, a Universidade Católica de Pernambuco, e a senhora Cristina Avelino, que é uma contribuinte mensal, panificadora e mercadinho andreia, senhor Antonio Fernando Alves, proprietário de ônibus para passeio e o senhor Moisés Ferreira da Silva, proprietário de chácaras que disponibiliza um espaço para passeio. Edson agradece Nira pela apresentação e diz que o parecer da comissão de normas e fiscalização foi um parecer favorável à inscrição. A conselheira Dora Montenegro pergunta se a entidade é acessível, se nos banheiros tem equipamento para cadeirante e se as portas têm condições de entrar cadeirante. Nira fala que no salão tem condições para acesso de cadeirantes, porém ela não chegou a verificar a estrutura do banheiro, se tem ou não tem barras. Dora afirma que é de fundamental importância verificar se o banheiro é adaptado para pessoas idosas, por isso acha melhor realizar nova visita para verificar. Ana Magalhães concorda com as observações de Dora quanto à questão das barras, que é fundamental para pessoa idosa, deve-se observar também o piso, para que sejam garantidas as condições para evitar acidente, e se sente bastante incomodada para dar um parecer positivo, embora a comissão tenha dado um parecer positivo. Alcilene diz que na aprovação pode-se colocar a restrição quanto a essas melhorias no documento, e orientar para que isso seja melhorado. Edson diz que é

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

possível. Dora fala que, queria sugerir que não definisse essa inscrição na reunião de hoje, e que seja adiada para verificação, para que em uma outra visita seja verificado o que não foi observado. Ystefhani diz que nessa verificação, as técnicas já podem fazer as indicações para eles adaptarem e adequarem o que for necessário. Edson diz que conforme foi apontado, são indícios de acessibilidade importante, é uma questão legal, porém para uma inscrição no conselho não é impeditiva, e se forem fazer uma avaliação de todas as entidades inscritas no conselho, em relação a todos os itens de acessibilidade que a abnt prega, a grande maioria das entidades seriam desligadas. Como esses detalhes não foram observados na visita, pode-se fazer uma nova visita e na próxima reunião do pleno deliberar sobre a entidade. Edson coloca em votação três opções: aprovar a entidade agora; adiar a votação e fazer uma nova visita de verificação e visita na entidade; ou não aprovação. Edson colocou em processo de votação cada um dos itens, e os conselheiros e conselheiras presentes decidiram em votação, pelo adiamento para a próxima reunião com nova visita. Edson passa para o próximo ponto de pauta, ainda da comissão de normas. Ystefhani fala que no planejamento anual do conselho foi colocada a elaboração de uma cartilha, que será lançada de forma digital e física na conferência deste ano. Para elaboração dela irão montar um grupo de trabalho, que será organizado pela comissão de normas, porém os conselheiros e conselheiras que tiverem interesse em integrar essa comissão poderão participar. Por isso esta pauta está sendo trazida para este pleno, para saber se alguém tem interesse em participar do grupo de trabalho e elaboração da cartilha. Kadja diz que tem interesse, Cybelle, Telma, Edson e Jailson também, ficando o GT composto por estes conselheiras/os. A próxima pauta é da Comissão organizadora da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social do Recife. Edson informa que esta comissão se reuniu e deliberou as datas da pré conferência: 17, 24 e 31 de Maio e 07, 14, 21 e 28 de Junho. Irá seguindo a ordem por RPA, e a última data definida no planejamento, dia 28 de junho, será a audiência pública anual. Quando for definido os locais das pré-conferências, o CMAS irá publicar. As datas são essas e o período é a tarde. Nada havendo mais a tratar, Edson termina a reunião agradecendo a presença de todos.